



EDITORIAL

Cientes de que a natureza, todas as naturezas, são complexas, e que algumas, como por exemplo a natureza social, estão em constantes turbulências, consagra-se em pesquisadores, a importância da produção e da publicação científicas como meio para se conhecer a miríade de enigmas que os múltiplos campos de estudos oferecem.

Enquanto a epistemologia proporciona as razões de ser de cada campo de estudo, a ciência e a tecnologia contribuem oferecendo as bases fundamentais sobre o estado da arte, tanto da produção, quanto da difusão dos conteúdos críticos.

Neste contexto, multiplica-se nas mais diversas instituições, o estabelecimento de códigos de valores, princípios e condutas sobre o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, bem como sobre a difusão de seus resultados. O propósito é provocar nos pesquisadores a orientação para a adoção de boas práticas de produção e de comunicação científicas e tecnológicas. A premissa consiste em que rigor e integridade são fundamentais para a consistência, a credibilidade, o avanço e o efetivo valor da função científica como elementos capazes de proporcionar contribuições à qualidade de vida de pessoas, animais e vegetais. Em cada campo, no âmbito das Ciências Exatas, Naturais, Sociais e das Humanidades, fundamentos epistemológicos, teóricos, morfológicos e tecnológicos, são essenciais como requerimentos para o avanço do conhecimento que, em teleologia, busca proporcionar sustentabilidade nas condições de vida.

Assim, a difusão científica, seja por meio de mídias acadêmicas ou por veículos de literatura de largo alcance, cada vez mais assume um papel central em tempos de comunicação massiva, com reflexos crescentes em ambientes sociais, como por exemplo, o da web 3.0.

A atmosfera da mídia acadêmica vem se constituindo em um ambiente cada vez mais sofisticado e complexo, sendo composto por organizações, sistemas e processos de vanguarda na inteligência da difusão científica. Este contexto reflete, cada vez mais intensamente nas políticas, nas estratégias, nas estruturas e nos resultados dos veículos de difusão científica. Cada periódico, para se inserir e se integrar ao sistema de difusão, há que cumprir atributos de contratação, inserção, formatação e adequações de toda natureza, para conseguir resultados minimamente razoáveis, em termos de avaliações cada vez mais criteriosas e sofisticadas. Como consequência, a atividade de editoria se especializa e, em alguns casos, já se profissionaliza, atendendo à sofisticação das relações de condutas, propósitos e processos.

Este tem sido o esforço dos editores e, neste contexto, nos inserimos.

No ano de 2016 a Revista Gestão & Tecnologia efetivou avanços em sua estratégia editorial, promovendo a atualização nas Diretrizes para os Autores, bem como desenvolvendo ações que levem à redução do tempo de espera no processamento dos artigos submetidos, buscando a otimização do tempo de avaliação pelos pareceristas, as adequações nas condicionantes para a aceitação de artigos científicos, relatos técnicos e outras contribuições e a comunicação com autores e avaliadores. Paralelamente, o editor frequentou cursos de atualização e ampliou os contatos com outros editores, assim como com os eventos proporcionados pela Associação Brasileira de Editores Científicos, ABEC e o Crossref International. Ademais, inseriu o DOI na Revista e nos artigos publicados. Estes são avanços incrementais, porém relevantes, que permitem melhorias significativas neste

periódico, adensando a expectativa de uma avaliação consistente e evolutiva, conforme critérios adotados pelo sistema WebQualis da CAPES. Igualmente, atendem aos propósitos da comunicação acadêmica, definidos pela mantenedora, a FPL Educacional.

Neste volume 16, número 3, as publicações estão segmentadas em cinco grupos, definidos em função da pertinência mais aproximada dos conteúdos abordados nos artigos, conforme apresentado a seguir.

O primeiro grupo, aqui intitulado como “Teoria da Eficiência, Projetos e Informações” é composto por quatro artigos. O primeiro, que apresenta efetivamente a revista ao leitor, é denominado “Critical evaluation of the performance assessment model of Brazilian electricity distribution companies”. Os demais são: “Fatores Contribuintes Decisivos para Maturidade em Gerenciamento de Projetos Segundo um Núcleo de Especialistas: uma perspectiva pela análise de conteúdo”. O segundo grupo aborda o tema da Gestão Pública, Militar e Universitária, sendo composto pelos artigos: “Implantação de gerência de configuração em empresa de desenvolvimento de software para gestão pública: um estudo de caso”, “Promoção social de jovens e adolescentes: parceria da cruz vermelha brasileira com a UFMG”, “Usabilidade Percebida e Características de Cursos na Avaliação do Programa de Educação em Software Livre com apoio da Análise Multivariada de Dados”, “Um Diagnóstico da Estrutura das Células de Inovação Tecnológicas da Marinha do Brasil: Um estudo de caso sob o aspecto da Lei de Inovação Tecnológica”, e “Monitoramento tecnológico: um estudo de uma patente da Universidade Federal de Viçosa”.

Outros campos de conhecimento abordados não compõem, propriamente grupos, por apresentar apenas um trabalho. Entretanto, face às distinções em seus complexos doutrinários e seus conteúdos, foram aqui identificados como “Marketing”, com o artigo intitulado: “Extensão Vertical de Marcas e Seus Efeitos na Marca Mãe” e “Finanças”, com o artigo “Analisando as Diferenças entre Investimentos em Atividades de Inovação Conforme Variáveis Estratégicas Contingenciais em Empresas de Capital Aberto no Brasil”.

Neste número do periódico ainda é apresentado um Relato Técnico, que explora o tema da gestão de custos corporativos, recebendo o título: “Gestão dos Custos de Produção da Atividade Leiteira na Agricultura Familiar”.

Com estes conteúdos, diversificados em fundamentos conceituais, taxonômicos, teóricos e metodológicos, acreditamos brindar o leitor com contribuições que permitem avanços, ainda que graduais, nos diversos campos do conhecimento de referência corporativa a que nos propomos por meio deste periódico.

Esperando que estas contribuições da Revista Gestão & Tecnologia sejam analisadas, discutidas e estendidas, coloco-me à disposição para a recepção de contribuições críticas e esclarecimentos, porventura necessários. Adicionalmente, convido-os a submeter seus artigos científicos, relatos técnicos ou pensatas na plataforma deste periódico.

Boa leitura,
José Edson Lara,
Editor